



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2003

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua.

Hora: 14,30.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA PRESENTES (32): Trinta e dois.

- Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques (Presidente da Assembleia);
 - Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins;
 - Dr. Sidónio Fernandes Costa;
 - Eng.º Américo José Brito da Costa;
 - Rui Brito Pereira;
 - Aníbal Augusto Rodrigues;
 - João Luiz Alves Fiuza (Primeiro Secretário);
 - Fernando de Carvalho Andrade;
 - Eng.º Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva (Segundo Secretário);
 - Prof. António Rodrigues Pais;
 - Carlos Alberto Moreira;
 - Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes;
 - Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista;
 - Dr.ª Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia;
 - Andreia Filipa Martins Ferreira;
 - António dos Santos Pinto;
 - Maria Odete Simões Patrício.
 - Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere);
 - José Carlos Fonseca Gonçalves (Presidente J. F. de Candosa);
 - João Luiz Esteves (Secretário J. F. de Carapinha), em substituição do Presidente da Junta (art.º 38º, n.º 1, al. c) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro);
 - Manuel Pereira dos Santos (Presidente J. F. de Covas);
 - Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo);
 - José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz);
 - Joaquim Jorge Carvalho Pais (Presidente J. F. de Meda de Mouros);
 - Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves (Presidente J. F. de Midões);
 - António Carlos Martins Borges Figueiredo (Presidente J. F. de Mouronho
 - António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja);
 - Amadeu Alves (Presidente J. F. da Póvoa de Midões);
 - Acácio Cruz Dinis (Presidente J. F. de São João da Boavista);
 - Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde);
 - Eng.º José Alberto Pereira Vieira (Presidente J. F. de Tábua);
 - Vitor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha).
- Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Eng.º

Francisco Ivo de Lima Portela.

VEREADORES PRESENTES:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

- José Alberto Pereira;
- Serafim Duarte Lopes Martins.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (4): Quatro.

- Amílcar Castanheira Luís;
- Arq^o. Pedro Manuel Santos Aleixo;
- Fernando Manuel Dinis Borges
- Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues;

VEREADORES AUSENTES:

- Dr. Jorge Manuel Cova Veigas;
- Eduardo António de Carvalho Pereira;
- Mário de Almeida Loureiro;
- Dr^a. Sofia Nunes Bernardes.

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quorum, o Senhor Presidente da Assembleia deu por aberta a Sessão.

Foram apresentadas justificações de faltas à sessão do passado dia 30 de Abril, pelos Senhores Eng^o. Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva, Arq^o. Pedro Manuel Santos Aleixo e Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves (Presidente J. F. de Midões), as quais depois de apreciadas pela Mesa da Assembleia e determinado que fiquem arquivadas no local próprio, foram consideradas justificadas. Também na Sessão do passado dia 30 de Abril já foi apreciada a justificação da falta do Sr. Dr. Sidónio Fernandes Costa, que foi dada como justificada.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

I- Aprovação da Acta da Sessão anterior:

Iniciada a discussão deste ponto, foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, a qual foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela mencionou algumas omissões nas suas intervenções, apelando uma vez mais à gravação das sessões, solicitando ainda que da sua intervenção na 3^a página se constata uma imperfeição, solicitando que se rectificasse e onde se lê "No uso da palavra, pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, não foi guardada a distância mínima das habitações permitida por lei no feriado Municipal.", em substituição passe a constar "No uso da palavra, pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins chamou atenção para os diversos assuntos que lhe vão chegando tais como: a exploração de uma suinicultura no lugar da Pereira que, ao que parece, não foi guardada a distância mínima das habitações, permitido por lei. Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre se existe licença camarária para a referida suinicultura e quando foi autorizada. Referiu também que nos concelhos vizinhos como Oliveira do Hospital e Arganil existe regulamento específico para este tipo de explorações, como o distanciamento de 500 metros de qualquer habitação. Disse ainda que esta exploração está totalmente fora dos parâmetros deste tipo de exploração encontrando-se os animais a menos de 100 metros da primeira casa de habitação. Apesar de dever-se apoiar as iniciativas para o desenvolvimento agrícola para o concelho de Tábua, neste caso concreto, trata-se de uma questão de saúde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

pública, fundamentada num abaixo assinado dos habitantes da Pereira com mais de 60 assinaturas (metade dos habitantes e representantes de todas as casas de habitação mais próximo da suinicultura).

Referiu também que existem zonas de alto risco rodoviário no concelho de Tábua, nomeadamente em Gândara de Espariz e Catraia de Mouronho. Inquiriu o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber o que é que está a ser feito para a segurança rodoviária na Estrada Nacional 17 (Estrada da Beira).

Focou a falta de água e saneamento básico em diversos locais do concelho nomeadamente Gândara de Espariz; referiu-se à escassez de médicos no concelho, e ainda à ausência de comemorações no Feriado Municipal.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, a pedido deste que no uso dela, se mostrou de algum modo descontente com as afirmações do Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra para discussão da Acta que se pretende aprovar, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 30 de Abril de 2003, com as rectificações atrás referidas e, da contagem dos votos dos vinte e oito Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Duas;

VOTOS A FAVOR: Vinte e seis.

APROVADA POR MAIORIA.

Fizeram declaração de voto os Senhores Prof. António Rodrigues Pais e Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves, o primeiro apresentou-a por escrito, que foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1) e o segundo que disse: "Abstenho-me por virtude de não ter estado presente na Sessão cuja acta agora se vota".

2- Leitura e apreciação do expediente.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos os Membros desta para consulta.

3- Intervenção dos Excelentíssimos Membros da Assembleia.

Foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

No uso da palavra, o Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, na sequência da interpolação ao Sr. Presidente da Câmara na última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30/04/2003, relativa à exploração da suinicultura na povoação da Pereira,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

gostaria que fosse esclarecido se existe ou não, licença para autorização de uma exploração de porcos a céu aberto na povoação da Pereira.

Solicitou a acta da Reunião de Câmara de 30/04/2003. Caso, não haja autorização, o que é que foi feito, depois da última Sessão da Assembleia Municipal para dismantelar a dita exploração?

Informou a Assembleia Municipal que actualmente existem mais de quarenta porcos num espaço reduzido sem o mínimo de condições, como comprovam as fotografias realizadas na semana passada. Referiu ainda que, a população da Pereira está indignada com esta situação.

Na última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal foi abordado o problema da segurança rodoviária em Gândara de Espariz e Catraia de Mouronho. Neste período de tempo realizou-se uma reunião da população de Espariz no sentido de se encontrarem soluções concretas para a segurança na Estrada da Beira que atravessa Gândara de Espariz. Gostaria de saber o que é que foi feito pelo Executivo Camarário desde da última Sessão da Assembleia Municipal, e o que é que está previsto executar para implementar um sistema de segurança desde há muito desejado pela população de Espariz.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, que felicitou o Grupo Desportivo Tourizense pelos feitos desportivos, o Grupo Desportivo Tabuense pela formação de jovens e a vitória em Juvenis o que dignificam o concelho, dando por muito bem empregues as verbas camarárias ali aplicadas. Enalteceu a iniciativa da Junta de Freguesia de Meda de Mouros pela realização do 8º Convívio da Farinha, considerando-a "um evento transcendente que merece referir e enaltecer", deixando uma palavra de reconhecimento ao Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Meda de Mouros. Questionou sobre o que se passa com o P.D.M.? Em que fase se encontra? Há possibilidade de acelerar o processo?

De seguida foi concedida a palavra ao Sr. Profº. António Rodrigues Pais que no uso dela, se congratulou com a mudança da Zona Agrária para a Cooperativa Agrícola, questionando sobre a falta de um funcionário na actual cooperativa a tempo inteiro, quando esse já existiu da DRABL.

O Jardim Sarah Beirão não tem quaisquer condições de utilização diária pelos Tabuenses. Sugeriu que se desse vida àquele espaço, deixando algumas sugestões, como musica ao vivo ou gravada, evitando deste modo, que aquele espaço "que esta morto sete dias na semana, leve a utilizações indevidas".

Questionou ainda, acerca da poluição da ribeira do Arinte, devida a descargas de esgotos que são feitas para aquele local.

Seguidamente foi dada a palavra à Srª. Dª. Andreia Filipa Martins Ferreira, que proferiu discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2).

Dada a palavra ao Sr. Profº. José Manuel Rosa da Silva Fernandes, que proferiu discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 3).

Dada a palavra à Sr.^a. D.^a. Maria Odete Simões Patrício, questionou acerca da permissão de uma exploração de ovelhas dentro da povoação, pois parece-lhe que quando essas explorações são subsidiadas pela Direcção Regional da Agricultura a Câmara tem que pronunciar-se sobre essa instalação, mas quando o proprietário faz a instalação a suas expensas quais são as entidades a pronunciarem-se?

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. José Augusto Pereira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Espariz, que no uso dela, questionou sobre a distribuição de água ao domicílio, que o saneamento básico continua sem funcionar, mostrando-se desiludido pelo facto, da casa da D.^a. Felícia continuar sem energia eléctrica. Focou o facto, de ter vindo a público, a colocação de semáforos em Vendas de Galizes, Moita da Serra, e Espariz não ter sido contemplado. Também o corta-silvas vai cortando arbustos "aqui e ali" na Estrada da Beira, deixando-as ficar junto aos sinais de trânsito que em alguns casos, se encontram quase ou completamente tapados.

Findas as intervenções dos Exm.^{os}. Membros, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que saudou todos os membros da Assembleia Municipal e em resposta às solicitações disse, concordar com a maioria das questões que foram colocadas, não satisfazendo aqueles que se expressaram em tom de reprovação. No que se refere ao assunto da suinicultura, apelou para que a Assembleia Municipal desse uma solução. Quanto aos semáforos, disse que Espariz tem candidaturas apresentadas por diversas vezes na Comissão da Prevenção Rodoviária em que está representado o Instituto de Estradas de Portugal e a promessa do Sr. Governador Civil e Director de Estradas de contemplar a candidatura. No que se refere à Revisão P.D.M., disse estar em fase adiantada e que não há nenhum concelho no País, que não tenha problemas com o seu P.D.M., exemplificando alguns.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

No uso da palavra, pelo Sr. Eng.^o. Américo José Brito da Costa foi dito, não ter gostado do discurso do Sr. Presidente da Câmara em relação às pecuárias, acrescentando "temos que ter cuidado com as pessoas que maltratam o ambiente e as águas potáveis".

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. António Alves dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro de Coja, que no uso dela, disse que o assunto referido às ovelhas está a ser tratado.

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, que no uso dela, questionou o executivo camarário da existência de um regulamento específico para aquele tipo de exploração de suinicultura.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

No uso da palavra, pelo Sr. Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes foi dito que os tinteiros não chegaram às escolas. Quase todas as escolas têm uma página na Internet. Contudo as nossas são bastante carenciadas financeiramente, para além de não terem acesso a financiamentos públicos.

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. José Augusto Pereira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Espariz, que no uso dela, disse que é necessária a Segurança Rodoviária naquela estrada, e que tudo o que for feito será bem vindo beneficiando-nos a todos nós.

No uso da palavra, o Sr. Fernando de Carvalho Andrade referindo-se também às palavras do Sr. Presidente da Câmara, salientou que não é a Assembleia Municipal quem tem que se pronunciar. De um lado, está o interesse económico, e do outro, o ambiente e a saúde pública pelo que deveria ser ouvida a autoridade sanitária do concelho. Quando estes dois pontos não podem ser conciliados, é óbvio, que prevalece a saúde pública e o ambiente.

O Sr. Presidente da Câmara concordou com estas afirmações e respondeu: não é a Câmara que licencia estas explorações, mas sim, o Ministério da Agricultura.

Neste momento e sob proposta dos Grupos Municipais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata foi apresentada uma petição escrita endereçada ao Senhor Director de Estradas do Distrito de Coimbra, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 4), sobre a questão da segurança rodoviária na E.N. 17 nas povoações de Gândara de Espariz e Catraia de Mouronho, solicitando uma rápida intervenção daquele organismo. A proposta apresentada obteve a concordância de todos os Membros presentes uma vez que o assunto tem sido largamente debatido nesta Assembleia, todos concordando que urge resolver o problema.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dito que a Mesa fará chegar ao Sr. Director de Estradas do Distrito de Coimbra cópia da petição ora apresentada, que é oportuna, uma vez que são grandes as nossas preocupações, solicitando uma rápida intervenção.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

1- Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita que foi atempadamente distribuída conjuntamente com a demais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

documentação para esta Sessão, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

Apresentou oralmente a sua informação, sintetizando alguns itens e esclarecendo melhor outros.

Seguidamente foi pedida a palavra pelo Sr. Fernando de Carvalho Andrade que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, e no uso dela, manifestou agrado pela aderência da Câmara à construção do canil, questionando ainda sobre o montante do subsídio atribuído ao Clube Motorizado de Tábua que não consta da mesma informação.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, pelo mesmo foi dito que o subsídio atribuído ao Clube Motorizado de Tábua foi no montante de € 3.000 (três mil euros).

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da situação financeira do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

3- Primeira revisão ao Orçamento e primeira revisão das Grandes Opções do Plano do ano de 2003.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Pelo Deputado Sr. Fernando de Carvalho Andrade foi pedida a palavra, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, questionou o Executivo Camarário por dúvidas levantadas no que se refere a verbas do orçamento.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, que solicitou a colaboração do Sr. Dr. José Afonso, Director do DAF e do Sr.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Dr. António Vaz, Chefe de Divisão de Gestão Financeira do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, os quais prestaram os devidos esclarecimentos.

No uso da palavra, o Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, levantou algumas dúvidas no que se refere ao orçamento, sobretudo, quanto às verbas atribuídas e localização do Pavilhão Multiusos.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é uma Primeira Revisão do Orçamento do ano de 2003 e uma Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano do ano de 2003, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação nº 21/RSF/03, de 11 de Junho de 2003, do Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão de Gestão Financeira / Repartição de Serviços Financeiros, aprovada em sua reunião de 16 de Junho de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas.

Posta à votação conjuntamente os dois documentos uma vez que ninguém se opôs nesse sentido, pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos vinte e nove Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Vinte e nove.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a Primeira Revisão do Orçamento do ano de 2003 e a Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano do ano de 2003, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação nº 21/RSF/03, de 11 de Junho de 2003, do Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão de Gestão Financeira / Repartição de Serviços Financeiros, aprovada em sua reunião de 16 de Junho de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

4- Empréstimo Financeiro a Médio / Longo prazo até ao montante de € 520.762,00 (quinhentos e vinte mil setecentos e sessenta e dois euros) / adjudicação.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi referido que os documentos apresentados pela Câmara Municipal já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, dando a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para informar a Assembleia acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o que fez.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Pelo Deputado Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins foi pedida a palavra, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, questionou sobre se o executivo pensa utilizar esse dinheiro ou não e para que fins.

Seguidamente, pelo Deputado Sr. Fernando de Carvalho Andrade foi pedida a palavra, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, referiu que a proposta está muito bem elaborada e fundamentada. Questionou o Executivo Camarário sobre algumas condições da proposta do empréstimo financeiro.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, que solicitou a colaboração do Sr. Dr. José Afonso, Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, que o Sr. Presidente da Assembleia acedeu, o qual prestou os devidos esclarecimentos.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a adjudicação do empréstimo financeiro a longo prazo até ao montante de € 520.762,00 (quinhentos e vinte mil setecentos e sessenta e dois euros), ao Banco Comercial Português que ofereceu as melhores condições, com o indexante Euribor a seis meses (base 360 dias), apresentando um “spread” de 0,875%, sem saques mínimos, com prestações semestrais iguais, postecipadas e sucessivas, e com as restantes condições constantes da proposta que aqui se dão por integralmente reproduzidas, tendo sido consultadas para apresentação de propostas as entidades bancárias Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra, Banco B.P.I. e Caixa Geral de Depósitos; pretende ainda ver aprovada a concessão de poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para assinar o respectivo contrato em representação da Câmara Municipal.

Posta à votação, pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos vinte e sete Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Vinte e sete.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a adjudicação do empréstimo financeiro a longo prazo até ao montante de € 520.762,00 (quinhentos e vinte mil setecentos e sessenta e dois euros), ao Banco Comercial Português que ofereceu as melhores condições, com o indexante Euribor a seis meses (base 360 dias), apresentando um “spread” de 0,875%, sem saques mínimos, com prestações semestrais iguais, postecipadas e sucessivas, e com as restantes condições constantes da proposta que aqui se dão por integralmente reproduzidas, tendo sido consultadas para apresentação de propostas as entidades bancárias Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra, Banco B.P.I. e Caixa Geral de Depósitos, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para assinar o respectivo contrato em representação da Câmara Municipal.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

5- Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão / Conta de Gerência de 2002.

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa, passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário.

6- Região de Turismo do Centro / Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 2002.

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa, uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário, deu por encerrado o Período da Ordem do Dia e passou-se então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III - AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Foi pedida a palavra pelo munícipe Sr. Artur Jorge Pereira Rodrigues, casado e residente no lugar da Pereira, freguesia de Mouronho, deste concelho de Tábua, e no uso dela questionou a Assembleia Municipal sobre uma exploração de suinicultura, propriedade do Sr. Luís Filipe Dinis dos Santos, existente a cerca de 40 passos de sua casa e que presume não possuir qualquer licenciamento uma vez que não segue as normas impostas para aquele tipo de exploração. Informou que existe um abaixo assinado da população do lugar da Pereira discordando da instalação daquele tipo de exploração junto das casas uma vez que há ali cerca de 40 animais ao ar livre mesmo encostados às casas o que provoca maus cheiros. Disse ainda que não têm nada contra o seu proprietário e não lhe querem nenhum mal, apenas que mude a sua exploração para um lugar mais distante das casas e que obedeça aos requisitos legais impostos. Finalizou solicitando que o executivo Camarário tome as providências necessárias para que aquela exploração não seja autorizada a funcionar nas condições em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

que se encontra e que, em resumo, está dentro da povoação e encostada às casas de habitação.

Face ao exposto o Sr. Presidente da Câmara Municipal prometeu analisar a situação e de a expor às entidades competentes.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte, redigi, revi e assino com o Presidente da Assembleia, Sr. Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques, depois de aprovada.

Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte
Joaquim Augusto Ferreira Marques